

A intenção de Deus, a estratégia de Satanás e a restauração do Senhor

Leitura bíblica: Pv 29:18a; Ef 3:8-10; Mt 16:18; Cl 1:18b; Ef 4:3; 1Pe 2:5

Dia 1

- I. A intenção de Deus em Sua economia é dispensar Cristo com todas as Suas riquezas aos Seus crentes, escolhidos por Deus, para a constituição e edificação do Corpo de Cristo, a igreja, a fim de consumir a Nova Jerusalém para a expressão plena do Deus Triúno processado (Ef 3:8-10; cf. Jr 2:13).**
- II. Uma vez que a igreja se degradou ao longo dos muitos séculos de sua história, ela tem de ser restaurada segundo a intenção e o padrão originais de Deus, como é revelado nas Escrituras (cf. 2Rs 22:8; Ed 1:3-11; Ne 2:11, 17; Ap 18:4).**
- III. A palavra *restauração* significa restaurar ou regressar a uma condição normal depois de haver dano ou perda:**
 - A. Depois da destruição de Satanás, Deus veio refazer as coisas que tinha feito anteriormente; essa ação de refazer é Sua restauração, que consiste em restabelecer o que foi perdido e destruído pelo inimigo de Deus, Satanás (1Jo 3:8b).
 - B. Em Mateus 19:8 vemos o princípio da restauração: “Não foi assim desde o princípio”:
 1. Restauração significa regressar ao princípio; temos de regressar ao princípio, recebendo a graça do Senhor para regressar à intenção original de Deus, ao que Deus tinha ordenado no princípio.
 2. A palavra *restauração* significa que originalmente existia algo que depois foi danificado ou que se perdeu; portanto, é necessário restabelecer essa coisa à sua condição original e à sua condição normal (Dn 1:1-2; Ed 1:3-11; 6:3-5).
 - C. As palavras *restauração* e *economia* referem-se a uma só

coisa vista de duas perspectivas diferentes (1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9):

1. Para Deus é uma questão de economia; para nós é uma questão de restauração.
2. A economia de Deus foi desvendada por meio dos apóstolos, mas os crentes perderam o entendimento adequado da economia de Deus e, por isso, é necessário restaurá-la (Ef 3:3-5; At 2:42).
3. Nós, na restauração do Senhor, temos de ter uma visão clara da economia de Deus e depois temos de ser governados, controlados e dirigidos por essa visão, pois estamos aqui para levar a cabo a economia de Deus em Sua restauração (At 26:19; Pv 29:18a.)

Dia 2

IV. A estratégia de Satanás contrapõe-se à restauração do Senhor (Is 14:12-15; Ez 28:12-19; Jo 14:30; Mt 16:18; Ef 6:10-11):

- A. A primeira categoria da atividade de Satanás é produzir muitos substitutos para Cristo:
1. Em Colossos, foi introduzida a filosofia humana como um substituto para Cristo (Cl 2:8; 1:12).
 2. Hebreus revela que Satanás utilizou o judaísmo para substituir Cristo (Hb 8:6; 9:23; 10:5-10).
 3. Gálatas revela que os judaizantes faziam da lei um substituto para Cristo (Gl 3:1-3, 24; 1:15-16a; 2:20; 4:19).
 4. Em Corinto, os dons, sinais e sabedoria foram usados pelo inimigo para substituir Cristo (1Co 1:22-23; 12:31).
 5. Tudo o que substitui Cristo ou ocupa a posição de Cristo é um ídolo que se torna um peso para o adorador (Is 46:1; 1Jo 5:21).

Dia 3

- B. A segunda categoria da obra de Satanás é dividir o Corpo de Cristo; as facções, as denominações e divisões no Corpo eliminam a expressão corporativa de Cristo (1Co 1:10-13a; Gl 5:19-20).
- C. A terceira categoria da obra de Satanás é matar a função de todos os membros do Corpo de Cristo mediante um sistema de clérigos e leigos; temos de ter o ódio do

Senhor pelas obras dos nicolaítas (Ap 2:6; 1:5b-6; 1Pe 2:5, 9).

Dia 4

V. A restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, nossa realidade, nossa vida e nosso tudo (Cl 1:18b; Ap 2:4, 7, 17; 3:20):

- A. Cristo é preeminente:
1. Na Deidade Triúna (Fp 2:9; Jo 15:26; Cl 1:18b-19; 2:9).
 2. Na velha criação de Deus (Cl 1:15b; Hb 2:14a).
 3. Na nova criação de Deus (Cl 1:18; 1Co 15:20; Rm 8:29; Ef 1:20-23).
 4. Na exaltação de Deus (At 2:33a; Ef 1:22b; Fp 2:9b).
- B. Cristo é o princípio governante de toda a sabedoria e conhecimento genuínos, a realidade de todo o ensino genuíno e a única medida de todos os conceitos aceitáveis a Deus; Cristo é nosso tudo (Cl 2:8).
- C. Cristo é tudo para os crentes:
1. Ele é a porção que Deus atribuiu em sorte aos santos (Cl 1:12; 1Co 1:2).
 2. Ele é a nossa vida (Cl 3:4a; Gl 2:20a; Fp 1:20-21a; Gl 4:19; Cl 2:19b).
 3. Ele é a esperança da glória (Cl 1:27).
 4. Ele é aquilo de que necessitamos e o nosso desfrute (Jo 8:12; 6:51, 57b; 1Co 10:4; Jo 20:22; Gl 3:27; Jo 15:7a; Cl 2:16-17; Mt 11:28).
- D. Cristo é a provisão divina:
1. Ele é o poder de Deus para nós (1Co 1:24a).
 2. Ele é a sabedoria para nós da parte de Deus como a nossa justiça, santificação e redenção (1Co 1:24b, 30).
- E. Cristo é tudo para a igreja:
1. Ele é a Cabeça do Corpo (Cl 1:18a).
 2. Ele é o Corpo da Cabeça (1Co 12:12).
 3. Ele é o fundamento (1Co 3:11).
 4. Ele é a pedra angular (Ef 2:20).
 5. Ele é todos os membros do novo homem (Cl 3:10-11).
- F. Cristo é todas as partes da economia neotestamentária de Deus em Seu ministério completo de três etapas (encarnação, inclusão e intensificação); a restauração do

Senhor é: Deus tornou-se carne, a carne tornou-se o Espírito que dá vida e o Espírito que dá vida tornou-se o Espírito sete vezes intensificado para edificar a igreja que se torna o Corpo de Cristo e que consuma a Nova Jerusalém (Ez 1:15; Cl 1:17; Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 4:5; 5:6).

Dia 5 **VI. A restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo (Jo 17:11b, 21; Ef 4:3-4a; Ap 1:11):**

- A. A unidade a que o Senhor aspirou e por que orou é a unidade do Corpo, que é a unidade ampliada da Trindade Divina (Jo 17:11b, 21; Ef 4:4; Rm 12:4-5):
1. Essa unidade é no nome do Pai pela Sua vida divina (Jo 17:2, 6, 11).
 2. Essa unidade está no Deus Triúno por meio da santificação pela palavra santa (Jo 17:14-21).
 3. Essa unidade é na glória divina para a expressão do Deus Triúno (Jo 17:22-24).
- B. A unidade à qual o Senhor aspirava tornou-se a unidade em realidade, a unidade do Espírito (Ef 4:3).
- C. A prática dessa unidade é a unanimidade (Mt 18:19; Ef 4:1-4; At 1:14; Fp 1:27; 2:2; 4:2; 1Co 1:10).
- D. A prática dessa unidade é a base única da localidade em que uma igreja local é estabelecida e existe (At 8:1; 13:1; Ap 1:11; At 14:23; cf. Tt 1:5).
- E. A unanimidade é a chave mestra para todas as bênçãos no Novo Testamento (At 1:14; Sl 133).

Dia 6 **VII. A restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo (Ef 4:15-16; 1Co 14:4b, 26, 31):**

- A. Os dons, as pessoas dotadas, aperfeiçoam os santos para fazerem o que eles fazem para a edificação orgânica do Corpo de Cristo (Ef 4:11-16; At 20:20, 31):
1. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos nutrindo-os com o suprimento de vida para seu crescimento em vida (At 6:4; Ef 4:15-16; 1Co 3:2, 6; 1Pe 2:2).
 2. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos no sacerdócio do evangelho para levar a cabo a economia eterna de Deus (1Pe 2:5, 9; Ap 1:6; Rm 15:16; 12:1; Cl 1:28-29).

3. O Corpo é edificado diretamente pelo funcionamento de todos os membros de Cristo, cada um na sua medida (Ef 4:16)
- B. Os santos que estão dispostos e prontos a ser aperfeiçoados serão os vencedores que constituem a noiva de Cristo para terminar esta era e trazer o reino do nosso Senhor e do Seu Cristo (Ap 11:15; 17:14; 19:7-9).

Suprimento Matinal

Mt Disse-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração 19:8 é que Moisés vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas não foi assim desde o princípio.

Ef Para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar 1:10-11 todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra, Nele...

A palavra “restaurar” significa obter outra vez uma coisa que foi perdida ou restituir algo à condição normal. “Restauração” significa restaurar ou regressar a uma condição normal depois de haver dano ou perda. Quando falamos de restauração da igreja, referimo-nos a algo que existia originalmente e que depois se perdeu ou foi danificado e agora é necessário restabelecer essa coisa à sua condição original. Uma vez que a igreja se degradou ao longo dos muitos séculos de sua história, ela tem de ser restaurada segundo a intenção original de Deus. No que diz respeito à igreja, a nossa visão não deve ser governada pela situação atual nem pela prática tradicional, mas pela intenção e padrão originais de Deus, como é revelado nas Escrituras. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2447)

Leitura de Hoje

Temos de compreender a restauração da igreja em relação à intenção de Deus e ao que Ele cumpre e em relação à obra de destruição feita por Satanás. O Novo Testamento revela que Deus tem uma intenção, propósito e meta definidos em relação à igreja. O Novo Testamento também nos apresenta uma figura clara do que Deus cumpre segundo a Sua intenção. Primeiro, Deus propôs e, depois, veio cumprir o Seu propósito. Além disso, o Novo Testamento também nos faz um relato claro de como o inimigo de Deus veio destruir o que Deus tinha cumprido. A maneira satânica de destruir o que Deus cumpriu tem dois aspectos: o interior e o exterior. O aspecto interior é danificar e corromper o povo de Deus. Depois, Satanás procura destruir exteriormente o que Deus cumpre. Contudo, Deus é um Deus com um propósito eterno. Ele é um Deus cheio de determinação e assim que Ele se decide a fazer alguma coisa, nada pode mudar essa

decisão nem O pode impedir. Portanto, depois da destruição de Satanás, Deus vem refazer as coisas que anteriormente já tinha feito. Essa ação de refazer é Sua restauração. Isso é restabelecer o que tinha sido perdido ou destruído por Satanás, o inimigo de Deus. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2447-2448)

A palavra do Senhor em [Mateus] 19:4-6 não apenas reconhece a criação do homem por Deus, mas também confirma a ordenação do casamento por Deus, isto é, um homem e uma mulher unidos e (...) [colocados sob o mesmo jugo] como uma só carne, inseparáveis pelo homem. (...) A união de um homem e uma mulher no casamento significa a unidade de Cristo e a igreja. Como há um marido para uma esposa, também há um Cristo para uma igreja. Não deve haver mais de uma esposa para um marido ou mais de um marido para uma esposa.

No versículo 8, vemos o princípio da restauração. *Restauração* significa voltar ao princípio. As coisas que existem podem não corresponder ao princípio. Precisamos voltar ao princípio. No princípio, Deus ordenou um marido e uma mulher, e não havia divórcio. Por causa da dureza do coração do povo, Moisés aceitou o divórcio e permitiu que um homem se divorciasse de sua mulher dando-lhe carta de divórcio. (...) Todo aquele que busca a Deus deveria dizer: “Ó Senhor, tem misericórdia de mim para que eu possa atentar para Tua ordenação original. Não quero valorizar a dureza do meu coração. Eu condeno e rejeito a dureza do meu coração e volto à Tua ordenação original”. Esse é o significado de restauração. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 619-620)

As palavras *restauração* e *economia* referem-se a uma só coisa vista de duas perspectivas diferentes. Para Deus é uma questão de economia; para nós é uma questão de restauração. A economia de Deus foi desvendada por meio dos apóstolos, mas os crentes perderam o entendimento adequado da economia de Deus e, por isso, é necessário restaurá-la. Portanto, o que está em processo de ser restaurado hoje é a economia de Deus. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, p. 195)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 230; *Estudo-Vida de Mateus*, mens. 53; *Life-study of 1 & 2 Samuel*, mens. 30; *Que Somos nós?*

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Cuidado para que ninguém vos leve cativos por meio 2:8 de sua filosofia e engano vazio, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo.

1Co Porque os judeus pedem sinais, e os gregos buscam 1:22-23 sabedoria; mas nós pregamos Cristo...

O desejo do coração de Deus é trabalhar Cristo nas pessoas, é mesclar Cristo com essas pessoas e fazê-las um Corpo vivo para Cristo. Essa é a intenção e o propósito de Deus. Depois da ressurreição e ascensão do Senhor, Deus começou a Sua obra, para que aqui e ali, em todas as comunidades onde há seres humanos, haja uma expressão viva de Cristo. Esse é o propósito eterno de Deus e é para se tornar real na terra nesta era. (...) Devemos estar elucidados sobre essa visão das Escrituras.

No entanto, imediatamente depois de Deus começar este projeto divino o inimigo, Satanás, interveio para impedir e danificar os Seus planos. A igreja agora tem uma história com quase dois mil anos. Durante todos esses anos Satanás tem estado extremamente ativo em muitas coisas. Elas podem ser resumidas em três categorias.

A primeira categoria da atividade de Satanás é produzir muitos substitutos para Cristo. A intenção de Deus é trabalhar Cristo no Seu povo escolhido. A Sua intenção é que Cristo seja o seu centro, realidade, vida e o seu tudo em todos. Satanás, porém, gerou sorrateiramente muitos substitutos, muitas falsificações engenhosas. (*Satan's Strategy against the Church*, pp. 1-2)

Leitura de Hoje

A filosofia humana foi introduzida entre os santos em Colossos como um substituto de Cristo. A filosofia humana é o melhor da civilização e cultura humanas e o inimigo utilizou-a para afastar os crentes de Cristo. Portanto, Paulo escreveu aos colossenses e disse-lhes que Cristo é a “porção da herança dos santos” (Cl 1:12) e que Cristo tem de ser tudo em todos para os santos (Cl 3:11). Paulo disse: “Cuidando para

que ninguém vos leve cativos por meio de sua filosofia e engano vazio, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo” (Cl 2:8).

Satanás usava a própria religião formada segundo os oráculos de Deus para substituir Cristo. A religião judaica tinha origem em Deus, foi estabelecida por Deus e até usada por Ele. A intenção de Deus, porém, não é trabalhar a religião judaica no Seu povo. (...) A religião judaica era simplesmente um recipiente, que transmitia Cristo ao povo escolhido de Deus, mas o inimigo astuto fez o povo de Deus apreciar mais o recipiente do que Cristo. A religião, até mesmo uma religião designada por Deus, tornou-se um substituto nas mãos de Satanás para substituir Cristo. Por essa razão, o escritor do livro de Hebreus escreveu que Cristo está acima de todos e é melhor do que todos. Cristo é a meta, não a religião judaica, nem as coisas religiosas.

O livro de Gálatas foi escrito para expor mais um dos substitutos do inimigo. (...) A lei foi dada divinamente e era santa, justa e boa (Rm 7:12), até mesmo do ponto de vista de Deus. No entanto, até isso o inimigo usou como instrumento para substituir Cristo. Portanto, vemos que a filosofia, a religião e a lei são todas usadas por Satanás para distrair as pessoas de Cristo.

No livro de 1 Coríntios vemos outra distração e substituto. Até os dons dispensacionais do Novo Testamento foram usados pelo inimigo para substituir Cristo. O apóstolo disse: “Os judeus pedem sinais, e os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos Cristo...” (1Co 1:22-23). Os sinais e a sabedoria podem ser substitutos de Cristo. Todas essas coisas foram utilizadas por Satanás no século I da igreja para ocupar o lugar de Cristo.

Se lermos a história da igreja, a partir do século II até ao presente, veremos muitos outros substitutos. (...) Quantas formas e rituais há no cristianismo e como eles usurparam o lugar de Cristo! Outros substitutos são os ensinamentos. (...) Os ensinamentos bons, saudáveis, bíblicos e até espirituais têm sido usados pelo inimigo como um substituto do próprio Cristo. (*Satan's Strategy against the Church*, pp. 2-5)

Leitura adicional: A Estratégia de Satanás contra a Igreja

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Tens, contudo, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, 2:6 as quais Eu também odeio.

1Co ...Há contendas entre vós. Refiro-me ao fato de cada 1:11-13 um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Está Cristo dividido?...

A segunda categoria da obra de Satanás encontra-se no sistema de clérigos e leigos. Leia a história da igreja. Depois de Satanás começar a usar muitos substitutos para usurpar o lugar de Cristo, ele inventou o sistema de clérigos e leigos. Qual era a sua intenção? Ele queria matar todas as funções dos membros do Corpo. Originalmente todos os membros, sem exceção, eram membros normais e que funcionavam. Gradualmente, porém, o inimigo estabeleceu um sistema de clérigos e leigos para limitar a função a um pequeno número de crentes. Visto que a maioria deixou de funcionar, o Corpo ficou paralisado.

Oh, a sutileza do inimigo! O seu primeiro passo é substituir a vida. Ele faz isso com todas as coisas que não são Cristo. O seu segundo passo é matar a função. Ele fez isso ao instalar um sistema de clérigos e leigos. (*Satan's Strategy against the Church*, p. 6)

Leitura de Hoje

[Satanás] deu mais um passo com a criação de todas as facções, denominações e divisões no Corpo de Cristo. Além de substituir a vida e aniquilar a função dos membros, Ele cortou o Corpo em pedaços. Ele movimentou-se para exterminar completamente a expressão de Cristo. A vida foi substituída, as funções foram, no mínimo, extremamente danificadas e todo o Corpo foi dividido. Esse é o seu golpe de mestre. Ele é mesmo esperto.

Creio que há, no mínimo, cinquenta mil cristãos genuínos na cidade de Los Angeles. Imaginem que eles não estavam divididos, mas que estavam todos juntos como a única igreja em Los Angeles. Que impacto isso teria! Considerem! Se houvesse tal testemunho,

seria fácil conquistar toda a terra para Cristo. Veem o que o inimigo fez e como ele tem sido bem-sucedido? Oh! a destruição, a desolação, que ele causou! Foi por meio dessas três categorias de coisas que Satanás estragou a vida da igreja.

Em que parte deste país não foi a igreja danificada pela influência dessas três categorias? Este país é uma velha nação cristã fundada pelos seus pioneiros por amor à fé cristã. Hoje, porém, onde está a verdadeira expressão da igreja? É quase inexistente. Infelizmente, a igreja tem sido dominada por substitutos de Cristo, pelo sistema de clérigos e leigos e pelas divisões. É por isso que enfatizamos tanto que Cristo tem de ser nossa vida, conteúdo e nosso tudo. É por isso que ajudamos e encorajamos sempre os irmãos e irmãs a compreender qual é a sua responsabilidade e função juntos como membros normais do Corpo. E é por isso que prestamos tanta atenção à base da unidade – é a única maneira de lidar com as divisões.

Vimos o lado negro, o lado caótico, os resultados desastrosos da obra de Satanás; mas louvado seja o Senhor, há outro lado. Deus está se movendo estes dias para restaurar. Qual é a Sua maneira de restaurar? Creio que muitos de nós querem seguir essa maneira. São estas três coisas: 1) a restauração de Cristo como vida e tudo para nós; 2) a restauração das funções de todos os membros; e 3) a restauração da unidade adequada. Até que essas três coisas sejam restauradas entre nós não teremos a vida da igreja adequada e própria. Tem de haver um grupo de crentes que percebe e experimenta Cristo como a sua vida e conteúdo e que não aceita nenhum substituto. Nenhum membro desse grupo será um clérigo nem um leigo. Todos eles são membros vivos de Cristo que funcionam. E todos eles abandonaram as denominações, facções e divisões e reúnem-se na base da unidade para praticar a unidade adequada. Se houver tal grupo, haverá a restauração do Senhor, haverá a verdadeira expressão do Corpo de Cristo, e ali o inimigo e toda a sua obra serão envergonhados. (*Satan's Strategy against the Church*, pp. 7-10)

Leitura adicional: A Estratégia de Satanás contra a Igreja

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Ele é antes de todas as coisas, e Nele todas as coisas se mantêm unidas. Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas, pois toda a plenitude agradou-se em habitar Nele.

Em primeiro lugar, a restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo. Ao longo dos séculos passados, os cristãos foram constantemente divididos. No século XVIII, o conde Zinzendorf viu a necessidade de preservar a unidade do Corpo de Cristo e, um século mais tarde, os Irmãos Unidos na Inglaterra viram mais sobre a unidade do Corpo e praticaram-na até certo ponto. Depois, em 1920, o Senhor levantou o irmão Watchman Nee na China e mostrou-lhe o Corpo de Cristo. Ele escreveu aquilo que viu e nós recebemos muita ajuda dele. A partir daí, muitos santos jovens na China posicionaram-se pelo testemunho da unidade do Corpo. A restauração do Senhor testifica que, independentemente das diferentes raças, culturas ou níveis de escolaridade, todos os cristãos devem ser um. Não há razão para estarmos divididos. O Novo Testamento revela isso claramente.

Em segundo lugar, a restauração do Senhor é a restauração, não de doutrinas, mas de Cristo como nosso tudo em todos. Cristo é tudo. Ele é o centro e também a circunferência. Só nos preocupamos com Cristo. Nos últimos sessenta anos, o Senhor usou-nos para publicar muitas coisas sobre Cristo, a igreja e o Corpo de Cristo em unidade. (*Basic Principles for the Practice of the God-ordained Way*, pp. 1-2)

Leitura de Hoje

Terceiro, a restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo. O Senhor deseja que todos os membros do Seu Corpo sejam membros que funcionam. Quase todos os grupos cristãos praticam o sistema dos clérigos e leigos. Os clérigos são os pregadores, pastores e ministros profissionais, que servem Deus em vez dos outros membros da igreja. Aliás, os clérigos substituem os membros do Corpo de Cristo e tal substituição anula e mata

espontaneamente a função, a capacidade e a utilidade dos membros de Cristo. Isso é uma ofensa ao Senhor. A meta da restauração do Senhor é anular os clérigos e os leigos e desenvolver os dons, as funções e a capacidade de todos os membros do Corpo orgânico de Cristo (Ef 4:11-16). (*Basic Principles for the Practice of the God-ordained Way*, pp. 2-3)

Na velha criação de Deus, Cristo é o Primogênito de toda a criação (Cl 1:15b). Ele é o primeiro item da criação de Deus. (...) Como homem, que compartilha do sangue e da carne criados (Hb 2:14a), Ele faz parte da criação e tem a preeminência em toda a criação.

Na nova criação de Deus em ressurreição, Cristo é o Primogênito dentre os mortos (Cl 1:18b). Cristo é o primeiro em ressurreição como a Cabeça do Corpo e tem a primazia na igreja. (...) Ele tem a preeminência. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, p. 133)

A revelação central de Deus é: Deus tornou-se carne, a carne tornou-se o Espírito que dá vida, e o Espírito que dá vida tornou-se sete vezes intensificado para edificar a igreja que resulta no Corpo de Cristo e que se consumará na Nova Jerusalém. Temos de ver que o Deus Triúno se tornou carne, que a carne se tornou o Espírito que dá vida e que o Espírito que dá vida se tornou o Espírito sete vezes intensificado. Tal Espírito é para edificar a igreja, que se torna o Corpo de Cristo que consoma a Nova Jerusalém como a meta final da economia de Deus. Essa revelação central tem sido completamente negligenciada nas teologias de hoje.

Se nos pedirem para explicar o que a restauração é hoje, devemos ser capazes de responder com uma frase simples: a restauração do Senhor é Deus que se tornou carne, a carne que se tornou o Espírito que dá vida e o Espírito que dá vida que se tornou o Espírito sete vezes intensificado para edificar a igreja que se torna o Corpo de Cristo e que consoma a Nova Jerusalém. (*The Divine and Mystical Realm*, pp. 17-18)

Leitura adicional: Basic Principles for the Practice of the God-ordained Way; The Divine and Mystical Realm, cap. 1; *Messages to the Trainees in Fall 1990*, cap. 18; *Christ—Our Portion*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo ...Pai santo, guarda-os no Teu nome que Me deste, para 17:11 que eles sejam um, assim como Nós.

17 Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade.

21-22 A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós. (...) Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um.

A unidade genuína (...) é a unidade do Corpo orgânico de Cristo. O Corpo de Cristo é o mesclar do Deus Triúno com o Seu povo redimido e transformado. O próprio Corpo é a unidade, porque é tal mescla. Os Três do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – são três fatores divinos da unidade, fatores divinos esses que estão mesclados com o fator humano, que se consuma no Corpo. Tal Corpo é a unidade genuína.

Essa unidade fazia parte do desejo do Senhor (...) [que] se tornou a Sua aspiração, que, por sua vez, foi expressa na oração oferecida pelo Senhor em João 17 (vv. 2, 6, 11, 14-24). O tema da oração do Senhor em João 17 é a unidade. (...) Naquele tempo, a unidade ainda não era uma realidade; contudo, um modelo da unidade – a unidade entre os Três da Trindade Divina – estava presente. O Pai e o Filho são um (vv. 11, 21) e essa unidade implica ou inclui o Espírito. Em João 17, o Senhor usou o pronome *Nós* (vv. 11, 21) para indicar o Deus Triúno. (...) Essa unidade está completamente unida com o Deus Triúno (v. 21), (...) porque a unidade do Corpo tem a unidade entre os Três da Trindade como modelo. A unidade do Corpo de Cristo é apenas a unidade ampliada da Trindade Divina. (*The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, p. 10)

Leitura de Hoje

No dia de Pentecostes, a unidade tornou-se realidade. Naquele momento, a unidade a que o Senhor aspirou e por que orou tornou-se a unidade do Espírito (Ef 4:1-6). (...) Primeiro, a unidade fazia parte da aspiração de Cristo e tornou-se a Sua oração. Depois, a unidade tornou-se a unidade do Espírito, que é a unidade na prática, a

unidade de fato.

A unidade do Corpo é a unidade de todos os crentes em Cristo no nome do Pai (Jo 17:2, 6, 11). (...) A unidade de todos os crentes em Cristo está no Deus Triúno mediante a santificação pela realidade da palavra (Jo 17:14-21). (...) O terceiro aspecto da unidade genuína é a unidade dos crentes em Cristo na glória divina (Jo 17:22-24).

O Novo Testamento mostra que aquilo que o Senhor deseja no Seu Corpo é a unidade. Quando a igreja veio à existência, era necessária a prática da unidade. A prática da unidade genuína é a unanimidade. (*The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, pp. 15, 11, 13, 9)

O ponto de referência que divide os Evangelhos e Atos não foi o batismo no Espírito Santo, mas a unanimidade dos cento e vinte. Se quiserem experimentar o batismo no Espírito, vocês precisam ter a unanimidade. Se todos os membros de uma igreja tiverem unanimidade, o batismo no Espírito estará lá. Se vocês de fato quiserem praticar a maneira adequada de pregar o evangelho, precisam de unanimidade. Sem essa chave, nenhuma porta se abre. A unanimidade é a “chave mestra para todas as salas”, a chave mestra para toda bênção no Novo Testamento. É por isso que Paulo disse a Evódia e Síntique que (...) [elas precisavam da unanimidade] (Fp 4:2). Ele sabia que elas amavam ao Senhor, mas tinham perdido a unanimidade.

O que precisamos é restaurar a unanimidade. (...) Filipenses nos diz que essa questão começa com o nosso espírito (1:27), contudo precisamos perceber que não somos pessoas de espírito apenas, mas também de mente, vontade, propósito, alma e coração. Para nós, estar no mesmo espírito com a mesma alma, mente e vontade é ter unanimidade, que é a chave para todas as bênçãos e legados do Novo Testamento. (*Treinamento de Presbíteros, volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 22-23)

Leitura adicional: Messages to the Trainees in Fall 1990, cap. 17; The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy Christ—Our Portion, caps. 1-2; Treinamento de Presbíteros, volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 4:11-12 **E Ele mesmo concedeu alguns como apóstolos, alguns como profetas, alguns como evangelistas e alguns como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.**

16 **De quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e por meio da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor.**

Todos os membros do Corpo de Cristo fazem parte do único organismo. Que privilégio, que misericórdia e que graça todo-suficiente é estarmos agora no organismo único do Deus Triúno! Como membros vivos desse organismo, precisamos do aperfeiçoamento orgânico. Temos de ser aperfeiçoados para fazer o que os apóstolos, profetas, evangelistas e os pastores e mestres fazem. Temos de ser aperfeiçoados para que todo o Corpo de Cristo funcione do mesmo modo que funcionam os membros dotados. (*The Building Up of the Body of Christ*, p. 25)

Leitura de Hoje

Há boas perspectivas de sermos aperfeiçoados para fazer o que os membros dotados fazem. Numa igreja local, alguns podem fazer a obra dos apóstolos: pregar o evangelho, ensinar a verdade, estabelecer igrejas e nomear presbíteros. O Senhor precisa de muitos apóstolos, não só de um ou dois. A intenção de Deus é aperfeiçoar cada santo para fazer o que os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres fazem. Alguns santos farão a obra dos apóstolos. Alguns serão aperfeiçoados para fazer a obra dos profetas: falar Deus, falar por Deus e declarar Deus, ministrando Cristo a todas as pessoas. Eles serão aperfeiçoados não meramente para dar um testemunho, mas uma palavra viva de revelação. Alguns dos santos que não eram evangelistas, podem ser aperfeiçoados para ser evangelistas. Eles serão fervorosos e estarão cheios de encargo por pregar o evangelho. Eles terão a capacidade e o conhecimento para falar às pessoas sobre o pecado, a queda do homem, o amor de Deus, a pessoa de Cristo, a redenção, o perdão e a regeneração. Então, não será

necessário que os santos tragam os seus contatos incrédulos a uma pessoa dotada, porque os santos terão sido aperfeiçoados para fazer a obra de um evangelista. Alguns dos santos também têm de ser aperfeiçoados para apascentar. Hoje, muito poucas das pessoas que batizamos estão sob o cuidado adequado, porque há falta de apascentamento. É por isso que perdemos muitas das pessoas que batizamos. Se os santos, porém, forem aperfeiçoados para ser pastores, cada pessoa batizada terá uma mãe que amamenta (1Ts 2:7). Imediatamente depois de as pessoas novas serem batizadas, os santos assumirão o encargo de cuidar delas. Eles cuidarão delas como se cuidassem de recém-nascidos, nutrindo-as e cuidando delas com carinho.

Os santos numa igreja local têm de ser aperfeiçoados para fazer a mesma obra que os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres fazem. Temos de nos esforçar e empenhar lutando, porque essa não é a situação que temos hoje. Há muitas resistências que temos de ultrapassar. Todos nós devemos orar: “Senhor, faz com que eu esteja disposto e pronto para ser aperfeiçoado. Receberei o aperfeiçoamento dos apóstolos, dos profetas, dos evangelistas e dos pastores e mestres. Não estou satisfeito com a minha situação atual”. Essa é a comunhão íntima que tenho para todos vocês. Espero que estejam dispostos a aceitar a minha comunhão.

Os santos são aperfeiçoados pelos dons que aperfeiçoam com o suprimento de vida como nutrição para o crescimento em vida. As boas mães alimentam os seus bebês com alimentos nutritivos. Temos de aperfeiçoar os santos com suprimento alimentar sólido a fim de que eles sejam nutridos. O suprimento alimentar é, na verdade, o suprimento de vida. O próprio Cristo além de ser a nossa vida também é o nosso suprimento de vida. Devemos aprender a ministrar Cristo como vida aos pecadores e depois como suprimento de vida aos que são salvos. Temos de ajudar os santos alimentando-os com alimento sólido. Aprendi ao longo dos anos a não ensinar meramente as pessoas, mas a alimentá-las. (*The Building Up of the Body of Christ*, pp. 26-27)

Leitura adicional: The Building Up of the Body of Christ, caps. 1-2; Basic Principles concerning the Eldership, cap. 10

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n.º 426

- 1 Trabalhar, servir no Corpo,
O Senhor de nós requer;
Pois o Corpo é Seu desejo,
Que devemos aprazer.
Não independentemente
A servir e trabalhar,
Mas quais membros deste Corpo,
Nós devemos funcionar.
- 2 Como membros, reavivados,
Simples indivíduos não;
Mutuamente interligados,
A servir em união.
- 3 Como pedras vivas somos
Para Deus um lar aqui,
Como santo sacerdócio,
Num harmônico servir.
- 4 Vamos ser edificados
Quais ministros no agir;
O caráter coletivo
É a base do servir.
- 5 Vem do Corpo o suprimento
Para o nosso ministrar;
Sem função e isolado,
Todo membro morrerá.
- 6 A riqueza da Cabeça,
Ao servir, se obterá;
Funcionando como membros
Estatura plena há.
- 7 E retendo a Cabeça,
Cresceremos todos nós;
Suprimento da Cabeça
Para o Corpo flui de nós.
- 8 Ó Senhor, nos consagramos
Para transformados ser
E por Teu querer no Corpo
Te servir e nos mover.

Composição de profecia com ponto principal e sub-pontos:
